



O projeto "CIRCUITO CULTURAL DE SÃO SEPÉ – 2018" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em epígrafe, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata de oferta de peças teatrais e oficina a instituições educacionais e de idosos no município de São Sepé.

Produtor Cultural: CLAUDETE MORIM PEREIRA

Local de Realização: SÃO SEPÉ

Período de Realização: 14/05/2018 a 15/06/2018

Área do Projeto: ARTES CÊNICAS: teatro

Financiamento: R\$ 79.994,00 – 100% sistema LIC

O proponente assim apresenta seu projeto: será realizado no município de São Sepé, com a finalidade de proporcionar a doze escolas de ensino fundamental e médio, ao Lar do Idoso e à comunidade o acesso à cultura e ao entretenimento, através de peças teatrais e oficina. O projeto levará a peça *As aventuras de Emília e Dom Quixote* a quatro instituições educacionais localizadas no interior do município. Ainda serão contemplados alunos de mais oito escolas com a peça *Uma história sem fim*. A oficina de expressão corporal e o imaginário será oferecida para os idosos institucionalizados de São Sepé. O acesso a todas as atividades do projeto será gratuito.

Quanto à dimensão simbólica, justifica o projeto afirmando que pretende, com o 3º Circuito, despertar o interesse das crianças, dos adolescentes e da população em geral pela arte, incentivando-os a desenvolver atividades artísticas e culturais. Diz que o projeto foi idealizado a partir da solicitação das escolas que participaram do projeto cultural *Dançando com as Crianças nas Escolas*, que, em 2013, chegou à sua sétima edição. A sugestão da direção e professores das escolas foi que oferecessem um projeto que contemplasse outras atividades culturais que favorecessem o maior número possível de alunos, principalmente das escolas do interior do município. Assim, em 2014, elaborou a primeira edição do projeto, em São Sepé, diversificando as atividades culturais nas escolas e incluindo o Asilo São Vicente de Paulo, e ainda, oferecendo diversas atividades culturais à população em geral. Diante da grande aceitação das duas edições do projeto em São Sepé, uma edição em Formigueiro e das diversas manifestações da comunidade escolar e demais participante do mesmo pela sua continuidade e, ainda, por ter alcançado todas as metas propostas, elaborou a terceira edição em São Sepé. Diz, ainda que o projeto buscará preencher uma lacuna existente neste setor, oferecendo peças teatrais direcionadas às crianças e adolescentes estudantes de escolas localizadas na área urbana e rural, que o diferencial deste projeto está em alcançar todos os níveis da educação básica, oportunizando às crianças fazer parte das peças encenadas, passando de meros expectadores a participantes ativos, de forma prazerosa e divertida.

O acesso às peças teatrais nas escolas será gratuito e serão convidados os alunos de

todas as escolas do município, sendo que os do interior serão transportados pelos ônibus escolares da Prefeitura Municipal de São Sepé. Com essas ações busca promover igualdade de oportunidades de acesso e fruição de bens culturais, bem como a inclusão de grupos vulneráveis, como os idosos institucionalizados, e ainda, adoção de medidas para garantir o acesso de pessoas com necessidades especiais às atividades do projeto. Todas as atividades serão amplamente divulgadas por meio das mídias espontâneas e pagas.

Como objetivos, visa proporcionar a crianças, jovens e adultos o acesso à cultura, valorizando a diversidade artística; proporcionar, através da oficina, o estímulo à expressividade e ao imaginário dos idosos, oportunizando a experiência da prática corporal e artística; oportunizar momentos de entretenimento cultural aos participantes do projeto e à comunidade; oferecer aos participantes a oportunidade de expressar suas aptidões artísticas; proporcionar o conhecimento das lendas tradicionais e clássicos da literatura por meio da arte teatral.

Suas metas são: uma oficina de expressão corporal e o imaginário; quatro apresentações teatrais de As

aventuras de Emília e Dom Quixote; quatro apresentações de *Uma história sem fim*; e uma apresentação dos participantes da oficina com intervenções artísticas no Lar do Idoso.

É o relatório.

2. Desnecessário se faz apresentar maiores comentários sobre as razões pelas quais se recomenda o projeto, pois os argumentos e as efetivas comprovações de implementação dos projetos anteriores atestam sua relevância. A prova disso pode ser resumida nos termos de aquiescência de duas das escolas beneficiadas, Francisco Brochado da Rocha – CIEP e Escola Leonardo Kurtz, que, ao manifestarem seu interesse no projeto, tendo em vista o que foi desenvolvido noutros anos na cidade, assim se expressam: Escola Francisco Brochado da Rocha: “de suma relevância a expressividade da arte através do teatro, onde possibilidades de conhecimento despertam sonhos, aventuras e possibilidades, ainda mais quando se trata de oportunizar tal atividade para uma parte da sociedade menos provida de recursos financeiros”; Escola Leonardo Kurtz: “Acreditamos que será muito importante para nossos alunos participarem do referido projeto, pois a chance de adquirirem (sic) conhecimentos na área do teatro irá abrir novos horizontes para nossos alunos. Com base em outros projetos realizados por essa equipe, temos certeza que será um sucesso”.

Importante destacar a racionalização dos recursos solicitados à realização desta edição do projeto, a saber, redução em 20% dos custos em relação aos anteriores, o que evidencia e reforça sua qualidade quanto ao critério de oportunidade de que se reveste a proposta, proporcionando, dessa forma, segurança a um parecer favorável à sua recomendação. Já quanto à sua relevância, pode-se dizer que se resume na comprovação da validade das teorias daqueles que vêem na cultura uma forma ideal de levar a efeito a educação formal, demonstradas através dos resultados práticos obtidos pelos projetos anteriores, e a julgar pelas manifestações, acima mencionadas, dos responsáveis pelas escolas beneficiadas pelo projeto.

3. Em conclusão, o projeto “**Circuito Cultural de São Sepé – 2018**” é recomendado para a avaliação coletiva, podendo a vir a receber incentivos do Sistema Pró-cultura até o valor de até **R\$ 79.994,00** (setenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais).

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Luiz Carlos Sadowski da Silva

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS